

O DEBATE
Serviço de Administração
R. Mercadores, 26—AVEIRO

O Debate

Orgão do Partido Democrático no Distrito de Aveiro

Redactor principal
Manuel das Neves

Director
José Barata

Redacção e Administração—Rua dos Mercadores, 26
Editor—José Barata
Composto e impresso na Tipografia «Lusitania»
Rua Direita, 75-B e 75-C—AVEIRO

Reunião dos republicanos democraticos do circulo de Aveiro

CONVOCAÇÃO

Realisa-se no proximo domingo, 1 de Outubro, pelas 14 horas, no Salão do Teatro Aveirense, com entrada pela Rua 31 de Janeiro, esta reunião, na qual, como já noticiámos, se discutirão assuntos de interesse partidario, e os quais serão apresentados pelo nosso illustre director, sr. Dr. José Barata.

E' de toda a conveniencia que todas as Comissões Politicas do Circulo, se façam representar por um dos seus membros.

ASINAL!...

Cada vez nos metemos mais no beco sem saída. Caminhamos já ao acaso, como o filho prodigo, esperando sempre que o peculio paterno já mais se exgotará. Todos berramos contra a carestia da vida. A cada momento surgem conselhos e alvitres para a travagem da desorientação em que, de ha muito, nos envolvemos, e afinal, nem esses alvitres e conselhos são atendidos, ou sequer ponderados, nem outros, de melhor criterio são ezentados ou postos em execução.

As subvenções, ora decretadas, estão produzindo optimos resultados para o commercio que, sem respeito pelos semelhantes, atrevidamente e sem escrúpulos, estão esbulhando o proximo do que ainda virá a receber.

O coeficiente substancial da lei apressadamente votada no congresso, foi já reduzido a 9, o qual nove equivale a zero, que no meu entender vem a ser nada para o funcionalismo e tudo para o commerciante.

Alem disso, e como não fosse bastante a embrulhada das subvenções, vem ainda a autorisação governamental favorecer as companhias de caminho de ferro, consentindo-lhes a elevação das sobretaxas sobre os preços das tarifas de passageiros e a certos e determinados generos de secundaria necessidade.

O transporte em caminho de ferro, apesar das constantes elevações, é, ainda assim, um dos mais baratos. Não obsta isso porem a que todos levantem clamores sobre os seus aumentos.

A's tres é de vez, dizia-se

no meu tempo de rapaz, como significação de que prometimento feito á terceira vez era coisa irrevogavel. Assim, a C. P. depois de, por duas vezes até á elevação de 300 000 sobre o primitivo preço das tarifas ter prometido nova subvenção aos seus empregados, só agora — á terceira elevação para 500 000 — é que lhes diz:—desde o dia 29 de setembro em diante, tereis mais uns escudos como subvenção!

No entanto, e desde ha anos que o publico pagando sem refilar, todos os aumentos exigidos, continua a ser pessimamente servido de todos os modos e por todos os modos.

Os empregados, desgostosos, e muitos, famintos—é o termo mais suave—respondem de mau humor aos passageiros. O material, avariado, repugnando, é utilizado sem respeito pela vida dos que se veem obrigados a viajar, e quando se faz qualquer reclamação, para se ser atendido, tem-se exgotado toda a paciencia, perdido toda a energia, morta toda a fé.

E de pé, só fica a omnipotencia e o desdem, por tudo isso, a vontade da direcção.

Ninguem aqui ignora que a estação do caminho de ferro de Aveiro é uma das que maior receita produz, com o seu constante movimento de pescado, sal, gado e cereais. sem nos referir-mos a movimento de passageiros.

Pois apesar de tudo isso, não se consegue nada de util e comodo para passageiros ou despachantes.

Quem aí passa nos comboios, olhando os *panneaux*

das paredes da estação, acha-a linda, mas se tivesse de aqui aguardar o comboio por alguns instantes, não tinha uma sala espaçosa para descansar, nem uma gare airosa e comoda, onde se pudesse abrigar das intempéries que nos flagelam, no verão com o calor, no inverno com as chuvas e os frios.

Pois as receitas da C. P. arrecadadas aqui não seriam totalmente absorvidas num pequeno resguardo na gare descendente, se carinhosamente, humanamente, alguém se lembrasse... de lembrar á companhia, que aquilo era uma grande necessidade.

Mais um esticão pois á bolsa do viajante, porque é bem certo, uma desgraça nunca vem só. Tambem os mercieiros bem mais cedo começaram a causticar o seu semelhante.

Fernão Pires.

Agradecimento

A todas as pessoas que, durante a minha curta, mas perigosa permanencia no leito, me distinguiram com a sua visita e que procuraram saber do meu estado, venho por este meio, já que por outro me é difícil fazê-lo, testemunhar-lhes o meu profundo reconhecimento.

Outrosim me cumpre aqui exarar o meu mais sincero testemunho de agradecimento, ao abalizado e distinctissimo clinico desta cidade, o ex.^{mo} sr. Dr. Cezar d'Almeida Fontes o qual, com todo o carinho e habil proficiencia tão bem se soube desempenhar do melindroso encargo para que os seus serviços foram chamados, num momento tão critico da minha existencia.

Aceite, pois, sua ex.^a os protestos da minha reconhecida gratidão e creia-me um dos sinceros admiradores das suas faculdades de inteligencia e de trabalho.

Aveiro, 27 de Setembro do 1922

Olegario Villar

Eleições

Apesar de estarmos em vespuras das eleições administrativas por aqui não se nota entusiasmo algum por esse acto, o maior para a vida dos povos.

Bom seria, que os corpos electorais se movimentassem para bem escolherem os seus edis; homens que fizessem pouca politica, mas muita administração, que é do que se necessita para que Aveiro bem se possa desenvolver e progredir.

Para os cargos administrativos não se querem marcas, mas homens que trabalhem; patriotas que anteponham aos seus interesses o bem da colectividade.

Desde que os eleitos deponham á porta da Camara os seus odios politicos, as suas pequeninas invejas e os seus interesses gananciosos para só curarem de alindar esta formosissima terra e tratarem do seu fomento e economia, com medidas sãs, que interessem a todos e não a um pequeno numero, alguma coisa de bom e de proficuo se realizará.

Já que os parlamentos não tem dado a este povo, o que tanto se esperava deles, façam as Camaras uma politica administrativa pratica e util para que se não diga, que isto é uma nacionalidade moribunda e combatida dos mesmos males de que enfermaram as ultimas gerencias monarchicas.

Trabalhar e trabalhar muito, é o que se necessita; mas trabalhar com metodo, com ordem e com estudo, procurando terminar com obras desde ha muito começadas e que parecem eternizar-se para desgraça nossa.

O que se não pode admitir para a vida da nação é este desinteresse, que por toda a parte se nota com medidas de fomento e com o viver das municipalidades, que ainda são hoje a pedra de toque para se poder avaliar do criterio e do saber dos povos chamados a intervir em todos os actos que podem concorrer para o progresso e desenvolvimento das grandes causas, que enobrecem e nobilitam as nações que não desejam morrer.

Aprestem-se os partidos a escolher os seus procuradores e edis, porque o tempo urge e é preciso agir para não se morrer miseravelmente por falta de brio, patriotismo e saber.

Festas e romarias

Estiveram enormemente concorridas as festas e romarias da Costa Nova e da Barra.

Aveiro, Ilhavo e as terras proximas despovoaram-se para que aquelas duas encantadoras praias se enchessem por completo, enquanto duraram as pandegas. Comeu-se por ali, muitissimo e muitissimo se bebeu. As notas do Banco de Portugal fizeram por lá um figurão. Gastou-se muito, muito e muito e para que o *bricol* não fizesse das suas, á Natureza deu-lhe para fazer lavagens no ceu, e era ver a água cair a potes lá de cima para baixo, o que nos mostra que o ceu está todo cheio de buracos, motivo porque ali chovia, como se fósse no meio da rua.

A aboboda celeste pelo que se viu, está a pedir concerto, mas concerto radical!

A apostar que os artistas celestes tambem se pagam principescamente para desarranjar o que arranjado estava!

Quem não gostou da chalga foi o alegre festeiro, que viu o arranginho todo molhadinho.

A festa, essa fez um figurão, porque teve occasião de poder erguer um bocadinho mais a saia para lhe podermos admirar os elegantissimos pernís, muitos dos quaes se tem a desgraça de ir a Guimarães por lá ficariam para nos serem recambiados como cabos de faca ou botões de ceroulas.

umas festas tão bonitas, tão movimentadas e tão alegres terminarem com esguichos celestes é para arreliar!

E a culpa desse desastre a quem pertence?

Incontestavelmente ás Camaras Municipais de Aveiro e Ilhavo não se terem lembrado de mandar armar um grande toldo de pano embreado para que não se molhassem os Romeus e Julietas, que para lá foram mostrar secias e peraltices para recolherem a seus lares alagadinhos, como se fossem pintainhos ao sair do choco; mas

Haja alegria
A' beira mar.
Folguem raparigas,
Dançar, dançar!

Excursão a Vizeu

Por motivos de força maior exigidos pela Direcção do Vale do Vouga, fica sem effeito esta excursão.

Dr. José Barata

Desde sabado á noite, que se encontra entre nós, este nosso querido amigo, de regresso da sua casa, de Vila Ruiva.

E' com grande jubilo que o voltamos a ver no nosso convívio, com toda aquela galhardia e hombridade, cheio de vigor e preparado para a luta, sempre em prol do bem-estar do seu partido.

Boas vindas a sua ex.^a e oxalá que se demore bastante por cá, para satisfação de todos os seus amigos, que são numerosos.

Block-Notes

Para a aprazível Quinta do Sobral, Sever do Vouga, aonde tencionava passar uma temporada, retirou do Porto, o nosso prezado amigo, sr. Jaime de Macedo Vasconcelos, a quem affectuosamente cumprimentamos.

—De visita ao nosso particular amigo, sr. Antonio Vilar, estiveram em Aveiro, o importante e considerado capitalista mirenses, sr. Augusto Levy de Miranda Louro e Antero de Oliveira Aguiar, habil industrial de ourivesaria, no Porto.

—Tambem de visita áquela cavalheiro e sua ex.^{ma} Família, tem cá estado a ex.^{ma} sr.^a D. Palmira Vilar Foito, illustre dama portuense e dedicada esposa do nosso amigo, sr. Alvaro Foito.

S. ex.^a já retirou.
—A gozo de férias e de visita a sua familia, tem estado nesta cidade, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinha, o nosso amigo, sr. Alvaro da Rosa Lima, habil empregado do Arsenal de Marinha e dedicado irmão doutro nosso amigo, sr. Jaime da Rosa Lima. Boas vindas.

—Da Figueira da Foz, regressou a esta cidade, o nosso bom amigo e presado colaborador, sr. Francisco do Nascimento Correia.

—De Cerveira do Cão, aonde esteve gosando as férias, regressou a esta cidade, o nosso amigo, sr. dr. Manoel Maria de Almeida Eça, illustrado professor da Escola Primaria Superior.

—Batizou-se em Ilhavo o neofito do nosso amigo, sr. Cesario da Cruz, habil professor oficial na Gafanha da Encarnação, o qual recebeu o nome de Cesario Augusto.

—Peio seu aniversario natalicio, passado a 14 ultimo, felicitamos o nosso presado amigo, sr. Pompeu Cardoso, zbalisado clinico, nesta cidade.

—Encontra-se em Espinho, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o nosso presado amigo, sr. Antonio Joaquim de Carvalho, de Oliveira do Bairro.

—Na sua casa de Vila Nova, Anadia, tem estado incomodado de saúde, bem como sua esposa, o nosso presado amigo, sr. Joaquim Ferreira Barreto, bemquisto proprietario, aos quais desejamos rapidas melhoras.

—Esteve cá, domingo e segunda-feira ultimas, regressando nesse dia a Lisboa, onde é considerado empregado de ourivesaria, o nosso querido amigo e alegre *vivan*, sr. David Marques Vilar.

—Esteve nesta cidade, o nosso presado amigo e assinante, sr. João da Fonseca, de Salreu.

A Cidade e a Camara

Ha mais de trez anos que se encontra em deposito na Praça 14 de Julho a pedra para embelezar este Largo!

Quando será que sua ex.^a, o sr. presidente da nossa edilidade se resolverá a pôr esta Praça em condições?

Sendo este Largo um dos do centro da cidade, bom seria que sua ex.^a olhasse com attenção para este assunto, o que já por diversas vezes lhe tem sido reclamado.

Falecimentos

Victimado por uma meningite cerebral, faleceu, na ultima sexta-feira, nesta cidade, o sr. Ezequiel Marques Pinto, de 25 anos de idade.

O extinto, natural de Albergaria a Velha, era empregado da casa comercial, tambem desta cidade e nosso prezado amigo, sr. Ricardo Mendes da Costa, que nele tinha um poderoso auxiliar e que assim vê sumir-se para o Alem um dos verdadeiros amigos.

A este cavalheiro e bem assim a toda a sua familia, a expressão do nosso sincero pesar e que a alma do inditoso amigo descanse em paz.

O seu funeral realisou-se na tarde de sabado, sendo bastante concorrido por pessoas de todas as camadas sociais.

Foram-lhe oferecidas corôas, com as seguintes dedicatorias:

De sua mãe e irmãos:
—Ultimo adeus de sua mãe e irmãos—22-9-922—

—Ao amigo Ezequiel—Amparo, Ricardo Costa e Manuel Gamelas.

Pelos srs. Antonio Cunha, Santos Jorge, Gervasio Aleluia, Antonio Ferreira, Armando Ferreira Martins, Henrique Ramos, Adriano Casimiro da Silva, Manuel Cristo (Filho) e João E. Campos:

—Sentida homenagem de seus amigos—22-9-922—

—«Ao seu saudoso companheiro—A. E. Comercio»—

O corpo foi coberto com as bandeiras das Sociedades Recreio Artístico e Associação dos Empregados no Comercio.

—Fizeram-se representar as seguintes colectividades:

Sociedade Recreio Artístico, pelo seu presidente; Associação dos Empregados no Comercio, pela sua Direcção e varios socios; Atletico Club Aveirense, pela sua Direcção; Grupo Educação Artística, por todos os seus socios.

Organizaram-se os seguintes turnos:

1.º João Evangelista de Campos, Antonio Cunha, Carlos Aleluia e Gervasio Aleluia.

2.º Henrique Ramos, Eleuterio Rocha, Acacio Sá Seixas e Adriano Casimiro da Silva.

3.º Agnelo Casimiro, José Pinheiro Palpista, José de Oliveira, professor da Gafanha e José Maria Rodrigues.

4.º Francisco Ferreira Jorge, José Pedro Ferreira e sargento Guilherme.

5.º Antonio Ramos, Peixoto, Albano Henriques Pereira e Manuel Cristo.

6.º Manuel Gamelas, Joaquim dos Santos Jorge, Armando Ferreira Martins e João Testa.

Victimado por uma pneumonia, faleceu nesta cidade, o filhinho mais novo do nosso presado amigo, sr. Francisco Lopes, conceituado gerente dos Grandes Armazens do Chiado, aquem, bem como a sua familia, apresentamos sentidas condolencias.

“O Debate,”

Por motivo de desarranjo na maquina em que se fazia a impressão do nosso jornal, fomos forçados a retel-o, bem contra nossa vontade, mais dois dias em casa, do que pedimos desculpa aos nossos presados assinantes.

—Tambem por doença de pessoa desta administração, o nosso jornal saiu cheio de erros e gralhas, deixando-se igualmente de publicar originaes de toda a oportunidade e bem assim anuncios, do que de tudo pedimos desculpa.

Emfim foi um numero de *azar* o da passada semana.

—Por falta de espaço, ainda hoje nos ficam alguns originaes de remissa, que irão no proximo numero.

Lima Bastos

De passagem para Viana do Castelo, aonde vae passar 15 dias de férias, afim de refazer-se das suas energias, passou hoje, nesta cidade, o intemerato e illustre estadista, sr. Lima Bastos, a quem a Republica e o Partido Republicano Portuguez tanto devem.

Homem de ação e ponderado criterio, sua ex.^a bem o acaba de demonstrar no laborioso e extenuante trabalho das propostas de finanças, que acabam de passar no Parlamento e em cujo trabalho mais uma vez se afirmam as doses de inteligencia de que é dotado.

A redação de “O Debate,” cumprimenta s. ex.^o e faz votos por que em breve volte a occupar a sua pasta, para engrandecimento da Republica e do seu Partido, que tambem é o nosso.

Arrombamento e roubo

Na noite de sexta-feira para sabado, audaciosos e desenfreados gatunos assaltaram o estabelecimento da sr.^a Laura Emilia Augusta “a Manica,” estabelecida na nova Avenida, desta cidade, levando-lhe fazendas no valor superior a 2:500\$00 escudos.

O roubo foi feito por meio de chave falsa.

O que é mais para lamentar é que este estabelecimento está situado numa das principais arterias desta cidade, e portanto na presença das autoridades, as quais mostram bem a *cuidadosa* assiduidade no serviço.

Mas como temos para ahi a Guarda Republicana, que por assim dizer se limita a rondar a cidade unicamente por uns 6 guardas, é muito natural que nós, constantemente estejamos a ser *visitados* por estes *amigos*... do alheio.

Bom seria que o illustre comandante, para bem de todos nós, mandasse distribuir pela cidade mais rondantes durante a noite e que estes andassem a cavallo.

Estamos certos de que sua ex.^a satisfará este nosso desejo, para bem de todos nós.

Vida militar

Foi nomeado chefe do Estado-maior da primeira Divisão do exercito, o nosso patricio e prezado amigo, sr. Tenente-coronel Maia Magalhães, a quem felicitamos.

—Foi colocado em cavalaria 8 o nosso amigo, sr. Capitão José Gonçalves Nunes, um dos officiaes mais briosos do nosso exercito.

Damos as boas-vindas a s. ex.

Firmino de Vilheia

Tem-se ultimamente agravado os atrozes sofrimentos deste nosso prezado e bom amigo, dignissimo redactor e proprietario do nosso colega *Campeão das Provincias*.

Desejamos a s. ex.^a as rapidas melhoras, a que tanto tem jus e fazemos votos ardentes por em breve o ver no convívio dos que tanto o veneram.

Estradas da Barra

O sr. administrador geral officiu ao director das Obras Publicas deste distrito pedindo urgentes providencias para o que já alguns anos vem acontecendo na estrada distrital n.º 71, Barra de Aveiro a Avelão e praia da Costa Nova, onde os assoriamientos pelas areias das dunas, que lhes ficam adjacentes pelo lado norte, tem inutilizado os dois ramaes para a praia da Costa Nova, Barra de Aveiro, Forte da Barra e Farol da Barra. Impõe-se, por meio de plantações adequadas, a defeza das estradas pela conveniente fixação das areias.

ESCÓLA ACADÊMICA

(Junto ao Jardim Publico)
AVEIRO

Dispondo de optimo edificio, com todas as condições pedagogicas, recebe alunos internos, semi-internos e externos.

Instrução primaria, curso de comercio e explicações de todas as disciplinas de curso geral e complementar do Liceu.

Corpo docente diplomado e escolhido.

Tratar com P.^o Alfredo Campos, Aveiro.

PELAS PRAIAS

FURADOURO, 18-9-922

Na minha primeira carta, falei-lhes, embora muito pela rama, duma das grandes atrações da praia—a Assembleia.

Mas ha tantas outras! Por onde continuar pois?— Nem eu sei...

Eu poderia, por exemplo, tecer louvores á Camara Municipal de Ovar, pelo muito zelo e boa vontade com que trata dos assuntos da sua competencia—concerto rápido da estrada que liga o Furadouro a Ovar, iluminação da praia, etc, poderia fazer o elogio do honrado comércio desta praia, pois é talvez a única praia do país, onde os generos de consumo são vendidos a preços muito razoáveis; poderia ainda parabenear a briosa comissão que á ultima hora e não olhando a sacrificios, se resolveu a proporcionar-nos alguns dias de festas—á Senhora da Piedade; poderia enfim indicar aqui, tecendo-lhes calorosos elogios, aliás muito de justiça, os nomes dos grandes amigos desta praia, embora a ela estranhos.

Mas não é agora ocasião de o fazer.

Outros assuntos de maior interesse prendem as atenções.

Antes de mais nada, eu quero, para que se possa fazer uma leve ideia da animação nesta praia, indicar os nomes de algumas familias que aqui se encontram a veranear.

São elas, as dos Srs: Dr. José de Almeida, major Cunha e Costa e Zeferino Camossa, Dr. Pedro Chaves, Capitão Leite, Conde de Fijó, Tenente Barbosa, Augusto Maia, Marques da Silva, Francisco Marques, Bernardo Silva, engenheiro Abragão, juiz Coentro, capitão Coentro, José de Pinho, Augusto Fidalgo, Coimbra, Dr. Sobreira, Dr. Alberto Tavares, Dr. Salviano Cunha, Lino Marques, Alfredo Coentro, Dr. Lopes Rodrigues, etc.

Como esta já vai longa, eu vou terminar, mas quero ainda reproduzir, como nota curiosa, um diálogo que acabo de ouvir agora mesmo, ao abrigo das barraças do Regadinho.

São seis horas da tarde e o vento sopra rijo lá das bandas do norte.

Ela, talvez 19 anos; ele, 24. Ambos, riquissimos dos tesouros próprios daquelas idades, diamantes de esperança, ouro de fantasia, .. um céu de Amor... crianças emfim!...

Ele: “Minha M, rainha do meu pensar, ave do Paraíso, huri, tu és a visão de Mahomet, buando inventou o Céu!... e eu amo-te, oh!... como eu te amo, minha bela M!”

Ela: “As tuas cartas, J, não me sensibilizam tanto como as tuas palavras. Estas, fazem-me mal, entontecem-me, perdem-me. Por Deus te peço, não me fales agora mais...”

Ele: “Mas se eu tanto te amo...”

Ela: “Oíha, logo, na Assembleia, dança muito comigo, mas não me fales mais nessas coisas. Bem sabes, .. é impossível.”

E as nossas familias... E nada mais disseram aquelas duas erianças loiras (perdão, loira é só ela; ele, tem cabelos castanhos e não usa bigode.

Acabou aqui o curto mas sentido d’álogo, pois chegou neste momento o “Senhor Albano”, que recitou, em voz alta e eloquente aquela sentida homenagem “á memoria de seu Pai”.

E depois o “Senhor Albano” foi dançar para a Assembleia...

Zé Bureiro.

?!!...

Queixa-se nos o nosso amigo sr. Albano Nunes Genio, residente em Lisboa, de que tendo necessidade de lhe ser passada uma certidão de óbito, na Repartição do Registo Civil, desta cidade, cá viera propositalmente no dia 25 e que ás 12,20 ainda esta Repartição se encontrava fechada, tendo portanto de se retirar sem a aludida certidão.

Que nos diz a isto o digno official desta Repartição?

O tempo

Desde segunda-feira que nos encontramos debaixo de um rigoroso inverno, não cessando de chover continuamente, o que bastante vem beneficiar a agricultura.

O mar nas praias da Costa Nova e Barra safu do seu costumeado leito e veio por ahi acima, chegando naquella praia a causar bastantes prejuizos nos palheiros das companhias de pesca.

Leccionações para o Liceu

Rodrigues Pepino e Alberto Casimiro

Colégio Português AVEIRO

Neste colégio, situado num dos pontos mais centraes da cidade, obedecendo a todos os preceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, professam-se os cursos: de instrução primaria, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho, flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola Primaria Superior.